

COMO FAZER INTRODUÇÃO E CONCLUSÃO

Caros acadêmicos.

Estas orientações NÃO são de aplicação obrigatória em nossos trabalhos acadêmicos. Devem servir apenas de norteamento a estes (Professor Vilmar).

1 INTRODUÇÃO

A introdução é a primeira parte dos elementos textuais. Deve buscar dois objetivos diferentes entre si, mas que se complementam: Primeiramente **despertar o interesse do leitor**, pois por meio da introdução o autor do trabalho atrairá ou não o leitor para o conteúdo ali presente. Em segundo lugar **direcionar o olhar do leitor**, preparando-o para “o que” e “de que forma” será apresentado ao longo do trabalho (LAMY, 2011).

A introdução deve conter:

O problema, que deve ser apresentado de forma clara. Normalmente é apresentado em forma interrogativa, contextualizando a dúvida-problema no mundo da ciência em análise. Deve-se deixar claro ao leitor as variáveis que serão analisadas e possíveis comparações a serem contempladas (KOCHE, 2011).

Os objetivos, que devem ter sido estabelecidos pelo professor. Podem servir de complemento para a delimitação do problema.

A justificativa, que deve destacar a importância do assunto do trabalho, bem como deixar clara a contribuição que se pretende dar à comunidade científica, social, profissional, acadêmica, sobretudo levando-se em consideração as características locais.

Conceitos que sejam indispensáveis à compreensão do trabalho.

Metodologia, devendo-se explicar o “como” se deu a pesquisa. O que se deve ter em mente é que o leitor deve ficar esclarecido sobre os procedimentos e técnicas científicas utilizados para coleta de dados (em pesquisas descritivas e experimentais), situando o leitor sobre o roteiro de pesquisa utilizado.

Marco Teórico, que deve ser apresentado sinteticamente, procurando-se demonstrar a “linha teórica que serviu de base para a pesquisa”. Não se deve detalhar, pois isso é feito no corpo do trabalho (KOCHE, 2011).

Deve-se usar uma linguagem clara, simples e sintética. A introdução deve explicar o que é necessário para que o leitor tenha uma ideia objetiva do que vai ser tratado.

2 CONCLUSÃO

É uma apresentação dos Resultados e da Discussão, devendo o autor da monografia apresentar suas deduções em relação aos resultados, atentando para correlacionar estes aos objetivos propostos. Deve se basear nos dados comprovados durante a pesquisa e apresentar ideias claras, apontando possibilidades para contribuir com o conhecimento científico.

Em termos formais, é uma exposição factual sobre o que foi investigado, analisado, interpretado; é uma síntese comentada das ideias essenciais e dos principais resultados obtidos, explicitados com precisão e clareza. Ao se redigirem as conclusões, os problemas que ficaram sem solução serão apontados, a fim de que no futuro possam ser estudados pelo próprio autor ou por outros.

Em geral, não se restringem a simples conceitos pessoais, mas apresentam inferências sobre os resultados, evidenciando aspectos válidos e aplicáveis a outros fenômenos, indo além dos objetivos imediatos. Sem a conclusão, o trabalho parece não estar terminado. A introdução e a conclusão de qualquer trabalho científico, via de regra, são as últimas partes a serem redigidas (MARCONI; LAKATOS, 2003) .

Boa sorte.